

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

I Anno

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Guimarães, um anno 300 reis
Fóra de Guimarães 650 »
Avulso 10 »

Quinta-feira, 10 de julho
de 1884

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e communicados por linha . 25 réis
Repetições 15 réis
Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar
Correspondencia á redacção do «ESPECTADOR»
Campo do Toural—GUIMARÃES

N.º 36

GUIMARÃES, 9 DE JULHO

ESCOLA

IV

Assim como o Christo é a luz forte que alumia a todo o homem, o fogo que aquece todos os corações, e a bussola segura que dirige todas as vontades, assim a igreja que elle fundou como depositaria d'aquellas verdades que civilisam, illustram e engrandecem os espiritos, tem em si a missão suprema do ensino e o principio fecundo da escola e da educação.

E' necessario trazer ao campo da duvida a verdade divina da instituição da igreja, o principio moralizador de seus preceitos, a grande importancia social de seu Decalogo e a authenticidade de seus dogmas fundamentaes para duvidar da importancia e utilidade de suas escolas; é necessario ainda arrancar as paginas ao grande livro de seus fastos, e desconhecer ou negar os factos ahí archivados para negar o effeito admiravel d'esse—docete—pa-

lavra prodigiosa proferida pelo Christo reformador das sociedades e dos costumes e para não vér e não confessar como o ensino e a escola foi sempre a grande occupação dos pastores e da parte mais nobre da igreja, chamada a igreja docente. Lede e vereis como esta missão augusta foi cumprida.

Tomando o exemplo do Mestre Divino que feito homem ganhava o pão na officina de seu pae, fazendo-se artista, ennobrecendo o trabalho e querendo que se comprisse tambem N'elle a grande sentença do Genesis—Comerás o pão a custo do suor do rosto—e que em horas uteis ensinava e confundia os sabios da lei, os Apostolos occupavam-se nos misteres do ganha pão como S. Paulo fazendo jugos, sem perderem o tempo para ensinar os povos, cathequizar as nações e levar ás terras mais selvagens, e aos climas mais inhospitos a luz vivificadora e civilisadora do ensino e da melhor escola.

S. João Evangelista estabeleceu uma escola em Epheso na

qual instruia a gente nova, S. Polycarpo seu discipulo imitou seu exemplo em Smyrna e o apostolo e doutor das gentes exhortava a Timotheo seu discipulo a lér, estudar e instruir.

Nos primeiros seculos do christianismo a escola e a bibliotheca estavam ao lado das igrejas cathedraes, e um concilio de Constantinopla ordenava estabelecer escolas gratuitas, mesmo nas aldeias. Ve-se portanto que o docete fecundo do Christo passou como astro brilhante estendendo sua cauda de luz sobre todos os povos, e vé-se mais que em antes das escolas serem abertas pelos poderes civis das sociedades modernas, foram estabelecidas pela igreja que ensinava e instruia nas sciencias e nas artes.

A necessidade de refutar as falsas maxims da philosophia antiga e pagã, reforçada com o desejo ardente de converter esses mesmos philosophos, seus discipulos, e os povos por elles dominados, deu a maior importancia ao estudo, amor á sabedoria e formou os genios distin-

ctos e alevantados dos Justinos e Athenagoras, Clemente de Alexandria e Origenes, cujos discipulos mostraram plenos conhecimentos de philosophia e historia e substituiram Pantheno e Ammonio, os grandes lumiares da escola da Alexandria, tornando-a celebre por suas brilhantes lições.

Athanasio, Basilio, Gregorio de Nyssia, Arnobio e Lactancio foram os modelos dos oradores e escriptores do seu tempo excedendo a todos na mestria e perfeição. No 5.º seculo tanto brilharam os doutores da igreja que Juliano imperador, enraivecido de tantas luzes e tantos triumphos e conquistas da palavra e da eloquencia christã prohibiu os christãos de frequentarem e cursarem as escolas e ensinarem as letras. Diga-se de passagem que foi o primeiro mestre d'aquelles que ainda hoje nos paizes mais livres tiram a liberdade do ensino religioso, prohibindo-o por lei.

Esta gente mata-nos com nossas proprias armas, dizia

Juliano, e servem-se dos nossos proprios auctores para nos fazerem guerra. Maxima iniqua que ainda hoje tem consequencias funestas e echo pernicioso nas sociedades modernas que receberam da igreja a luz e illustração seguindo, guiadas por ella, a amplissima estrada do progresso civilizador e que depois ingratas e transviadas prejudicam o bem de seus irmãos, prohibindo o ensino das escolas christãs, que são as escolas boas, e abrindo as escolas materialistas e atheistas que são as escolas más e pessimas.

Julho

Este mez collocado pelos romanos sob a protecção de Jupiter, teve sempre 31 dias mas nem sempre occupou no calendario a mesma ordem. Era o quinto no calendario de Romulo e d'ahi o chamar-se *quintilis*, nome que na reforma de Numa conservou.

Mais tarde em honra de Julio Cezar, que nascera neste

FOLHETIM

A FILHA

DA

VIUVA

A meio kilometro da igreja parochial de... na encosta de um monte coberto de sobros e pinheiros vé-se, ainda, um carvalho secular que sombreia um tecto de colmo defumado sustentado por quatro paredes mal seguras e que foram viveida e abrigo de Joaquim—o jornaleiro—de sua mulher e de sua filha.

Jornaleiro—alcunha de Joaquim, era o nome por que todos o conheciam, e bem honroso para elle por que traduzia a sua assiduidade no trabalho d'onde voltava todas as noites satisfeito, e apenas ansioso por chegar á sua humilde choça onde o esperavam sua mulher Anna e a filha Julia, que o saudava com o doce nome de pae e recebia em premio as effusões do amor paternal manifestado em abraços e meiguices.

Anna era o typo da mulher honesta e laboriosa.

Ao luzir d'aurora ella bendizia a Deus, e quando o campanario soltava ao vento suas badaladas, convi-

dando os crentes ao louvor da Virgem na hora em que o gorgoejo matinal das aves festejava o Criador, ella mettia entre as suas delicadas mãos da innocente Julia, ensinando-lhe a balbuciar a saudação angelica e a sublimé oração dominical, levava-lhe em seguida a direita até a frente, iniciando-lhe o sentimento da esperanza na Cruz, e seguia depois para o tear, sua occupação ordinaria.

Era outono. A folhagem que tinha vestido as arvores de verdura ia caindo requeimada pelos ardores do Estio e os lavradores empregavam-se na poda das vinhas. O vento corria forte: nuvens carregadas d'agua subiam do Sul e o Jornaleiro, que tinha deixado a sua casa para ir ao ganha pão, botava a escada a um velho choupo para onde subiu, cingida a cinta com uma correa d'onde pendia o gancho e o podão.

Apenas dous braços restavam para podar, quando firmando-se n'um e estendendo o corpo para chegar a umas pontas de vides enlaçadas, uma rajada de vento faz cahir em terrivel baque a arvore e o jornaleiro... Anna estava viuva e Julia orfã.

Quem fosse á igreja parochial d'aquella freguezia em qualquer Domingo ou dia sanctificado via uma po-

bre vestida de preto, que resava durante os officios do dia, findos os quaes se levantava para orar junto da sepultura do seu marido, e não sabia d'ahi sem que, voltada para a imagem da Virgem do Rosario, invocasse fervorosa e confiada a sua poderosa protecção para sua filha Julia. Todos a conheciam era Anna a—Viuva—

Passaram annos e ella que os tinha vivido, demais sem duvida, para afrontar misérias e privações, sentia-se cansada e tanto que para ir á igreja procurar em suas fervorosas supplicas o balsamo suavissimo do conforto e da resignação no deposito santo da esperanza d'alem tumulo, e que a religião divina da cruz conceda em suas communicações supplicas precisava do amparo e ajuda da pobre filha, que era o anjo de seu lar e companheira de suas provações continuadas.

—Vamos, dizia ella á boa filha quando ainda da cama ouvira o toque do sino que chamava ao templo, será hoje, quem sabe, a vez ultima que eu resarei pela alma de teu bom pae, o meu infeliz marido que a morte desastrosa nos roubou quando me julgava feliz. Sabe o ceo, minha filha, o quanto eu tenho honrado suas cinzas e seus ossos; nem a penuria nem o ouro poderam lançar uma só nodoa no meu triste manto de viuva que conservo intacto e puro.

Vamos, quero recommendarte á Virgem que é o refugio dos peccadores, e pedir-lhe muito e muito que, quando a morte me cerrar os olhos, tu não poderes no mundo pronunciar sem dor e saudade o nome de mãe... Ella, Mãe dos peccadores, te accete por filha e cubra com seu misericordioso manto maternal...

As lagrimas assomaram aos olhos da mãe e da filha, e depois de um angustioso silencio, Julia que tinha bebido tantas vezes do calix amargo, e aprendido pelo exemplo e experiencia o alcance valioso da resignação e da esperanza, ergueu respeitosa os olhos para o ceo, e depois, olhando para a mãe disse: Deus, minha mãe, allumia nossa pobre casa com a luz do sol, assim como allumia as casas dos mais ricos do mundo, e a Virgem Maria que nos foi dada por Mãe ao pé da Cruz hade sempre acolher as infelizes, os pobres e os desgraçados. Vamos pois até ao templo ainda que ~~receio~~ receio hoje bastante da sua caninhada... está tão lebilhada e sem forças!...

Não se enganou. Anna esforçou-se por levantar-se ajudada com a filha mas não pôde. O desejo ardente de voltar aos pés da imagem da sua esperancosa Mãe da Divina Graça, não foi satisfeito. Resignou-se.

Uma paralyisia tinha feito della o objecto dos cuidados de Julia, e uma

escola, ainda que triste, dos seus deveres filiaes e christãos, onde aprendia na adversidade a sublime virtude da dedicação e do sacrificio.

Um dia dobrava o pequeno sino da parochia a signal de finados, e Julia debulhada em lagrimas, e com o coração apertado pela dor mais lanceante dava o ultimo amplexo de amor ao cadaver de sua pobre mãe... O povo accudiu a prestar-lhe os alivios e soccorros, mas só as lagrimas e a oração pelo descanso eterno da alma da finada podiam diminuir seu soffrimento acerbo.

Entre o povo que se tinha agglomerado debaixo d'aquelle humilde e defumado tecto estava uma senhora de annos que denotava em seu traje e em seu porte grave a procedencia de certa nobreza. Aproximou-se da orfã, chamando-a ao lado e em seguida conferenciaram por largo tempo: O que disseram é um misterio, como misterio ficou sendo quem era e donde vinha essa mulher!

Hoje, porém, quem for ao hospital de... encontra junto ao leito dos feridos, e á cabeceira dos moribundos vestindo uma negra tunica cingida com um cordão ~~do~~ do rosario a filha de Anna transformada em irmã hospitaleira...

«A Virgem acolhe os desgraçados!»

mez, foi-lhe dado o nome que hoje possui, *Julho*.

Os hebreus davam a este mez o nome de *Ab*: os syrios *Tamuz*: os chaldeus e Egypcios *Mesori*: os Gregos *Melaititnon*: e *Metagition*: os Macedonios *Panemeo*: os Persas *Mehar*: os Sarracenos *Rigiabu*, etc.

Era decimo mez do calendario republicano francez e dava-se-lhe o nome de *Messidor*, porisso que n'elle as messes se tornam louras e formosas, devido ao forte calor com que este mez se deve mimosear.

Exposição agricola

A necessidade de submeter a apreciação geral o nosso concelho, sob os diferentes aspectos da sua indiscutível actividade, é uma verdade que penetrou na consciencia de todos.

A exposição industrial veio testemunhar que o concelho de Guimarães tem recursos que lhe garantem vida prospera; mas esses recursos precisam de ser devidamente augmentados e melhorados para que Guimarães possa occupar sempre lugar distincto.

Se a exposição industrial, tão honrosa como se ostenta, faz supportar o correlativo desenvolvimento da agricultura, o certo é que a indução não basta para afirmar a prosperidade agricola do concelho, mas é necessario comprovala com factos.

A nossa agricultura é essencialmente intensiva, e por isso mesmo rica. A terra jámais descança, chegando a produzir no periodo de 12 mezes trez colheitas. O lavrador alimenta-se e a uma numerosa familia n'um pequeno tracto de terreno. E a esta agricultura que se deve a subsistencia de tão numerosa população e o commercio de exportação de generos agricolas, que se faz em larga escala. Tudo isto prova, que é com justiça que se considera este concelho como de notavel importancia agricola.

E todavia a nossa agricultura não está adiantada.

Os lavradores, e infelizmente nem só os lavradores, mas os proprietarios mesmo, não sabem, nem curam, nem têm tempo de aprender. A sua escola é a rotina. Só o exemplo lhes pode abrir os olhos, só a rivalidade os pode obrigar a adoptar novas industrias, melhores processos.

Podiamos apresentar milhares de exemplos para comprovar estas asserções.

Vejamos alguns:

O gado barrozo, optimo para o trabalho, soffivel para a produção da carne, é mau producto. Ha raças estranhas, que em relação ao ultimo dos productos, são incomparavelmente superiores áquella. Ainda ha pouco, no concurso agricola de Braga, uma vacca turina só de uma mugição deu cerca de meio almude de leite, salvo o erro. Que vantagens não havia na substituição de uma raça por outra? Mas como se ha-de fazer a substituição se o lavrador ignora a industria dos lactificios, que em outros paizes constituem a abundancia de muitos cazaes?

O vinho é mal fabricado, é mal guardado de forma, que apenas se presta ao consumo local. Pois o nosso vinho verde, superior incomparavelmente á cerveja e á cidra, podia encontrar nos mercados estrangeiros facil saída. Mas quem ensinou o nosso lavrador a preparal-o de modo que possa apparecer nos mercados supportando as viagens etc?

Passemos aos estrumes, onde se revela grande ignorancia da parte dos lavradores no seu preparo e conservação. Nem um saquer, talvez, tenha ouvido fallar em adubos chimicos e conheça as suas applicações e vantagens.

Os instrumentos agricolas são de uma industria primitiva. Os arados, por exemplo. Os lavradores não conhecem senão os arados communs imperfeitos. Uma vez que arranhem a terra a uma maior ou menor profundidade, determinada não por conhecimentos scientificos, mas segundo o costume da localidade ou segundo a tradição, estão prebenciadas as condições d'um bom arado.

Agricultura hoje é mais que a simples rotina, é uma arte para os que a exercem, uma sciencia para os que a estudam; e nem os que exercem a arte conhecem os principios porque ella se regula, nem os que estudam fazem gosto dos conhecimentos que adquirem porque a palavra é impronuncia para debellar a rotina. A victoria caberá ao exemplo, á lição pratica.

Que proveitosos ensinamentos se não tirariam de uma exposição agricola, organizada convenientemente para satisfazer ao duplo fim de ostentar a nossa riqueza agricola, que é importante, e de mostrar aos lavradores e aos proprietarios, praticamente, o modo de desenvolver a agricultura n'este terreno feracissimo, pelo ensino de novas industrias, emprego de novos aparelhos e machinismos, exercicio de novos processos de fabrico, e adopção de novas raças de animaes!

Parecerá onzadia que não estando ainda terminada a exposição industrial, se pense e se falle já na agricola.

Mas não é; ou nós nos enganamos no nosso juizo acerca das *peçoas* ou *algumas* haverá que não ouvirão a sangue frio este appello da agricultura.

Nós como os ferreiros, entendemos que o malhar é em quanto o ferro está quente. E malharemos.

Um Lavrador

COMMUNICADO

Celebrou-se na passada segunda-feira por ser o ultimo dia do mez de junho, denominado o mez de Jesus, na igreja de S. Domingos a festividade de Sen Santissimo Coração, achando-se a mesma igreja convenientemente adornada, e com tal profusão de flores que ao mesmo tempo que encantavam a vista com suas variegadas côres deliciavam o olfato com seus agradaveis aromas.

Constou a referida festividade de missa cantada, e d'um Te Deum de tarde, fazendo a competente pratica o mesmo eximio orador sagrado, que já durante toda a novena, que precede esta festividade, as havia tambem recitado.

Falou de reverendissimo padre o senhor Carlos Radmaker, o qual com o seu estylo singelo, chão, e desprentencioso, conseguiu sempre prender a attenção do numeroso auditorio que o escutava sem se fatigar d'ouvir aquella voz vibrante e sonora, que do alto do pulpito ora lhe annunciava e explicava a doutrina evangelica, ora trevejava contra os vicios e desregramentos dos tempos que vão correndo.

E' esta linguagem simples e singela, como é simples e singela a linguagem do Evangelho, uma das feições mais caracteristicas do notavel missionario apostolico, não porque não saiba, ou não possa adornar suas praticas com todas as flores da rhetorica e da poesia, pois que sua robusta intelligencia, peregrino engenho, e grande illustração para tanto o habilitavam, mas sim

porque dirigindo-se de preferencia ás classes mais humildes e meros illustradas, era aquella a linguagem de que convinha uzar. Assim finalizaram os exercicios dedicados ao Coração de Jesus.

Não he nova entre nós esta devoção, pois que já a piedosa rainha a senhora D. Maria primeira mandou erigir em Lisboa dedicado ao Coração de Jesus o magnifico templo, ou Real Basilica, com aquella soberana invocação, ordenando ao mesmo tempo que todas as grão-cruzes e commendadores das trez ordens militares adornassem as respectivas placas com o Coração de Jesus, o que ainda se observa celebrando-se a sua festividade na sexta-feira depois da oitava de Corpus Christi, assistindo o soberano como commendador mór, e sendo obrigados a assistir os respectivos dignitarios que se acharem em Lisboa.

J. C. B.

EPHMERIDES

—DE—

GUIMARAES

Julho

7—1630—Recebe a beca de collegial de S. Pedro em Coimbra Antonio Pereira da Cunha Cardote, a quem os seus contemporaneos olhavam como um dos maiores talentos da sua epocha.

9—1831—Saem dos conventos de Guimarães os ultimos frades.

10—1836—E' conduzida para a capella do Campo Santo a imagem da Senhora das Dores, acompanhada pelo cabido, clero e irmandades da villa.

10—1868—Abertura da estrada d'aqui á Lixa.

10—1884—E' solemnemente ben-zida a nova igreja parochial de Santa Eulalia de Nespereira.

13—1842—Compra a irmandade da Misericordia por 1:600\$000 reis o convento e dependencias dos Capuchos para o seu hospital.

14—1845—Principiam os trabalhos da construcção da estrada para Santo Thirso, debaixo da direcção do engenheiro Lecote.

14—1853—Lastimosa catastrophe no theatro de D. Affonso Henriques, em construcção ainda.

15—1629—Toma posse do priorado de Guimarães o nosso illustre patricio, D. Bernardo d'Ahide, bispo de Astorga e de Avila, morrendo nomeado arcebispo de Burgos.

16—1748—Por determinação do Pontifice Bento XIV são conduzidas para a igreja da collegiada as imagens da Senhora da Madre de Deus, S. José e o Menino, ha pouco chegadas de Lisboa para o convento das Capuchinhas.

16—1863—Inauguração solemne do Asylo de Santa Estephania, d'infancia desvalida.

Subscrição para as obras da basilica de S. Pedro:

Transporte..... 33\$500
Pedro Lopes Guimarães, 4\$500
João José da Cunha, 1\$000; Antonio Augusto da Silva Caldas, e sua Exc.^{ma} Thia, 2\$000; Francisco Agostinho Cardozo de Lemos, 500; Manoel Pinheiro Guimarães, 2\$250; Gervazio Antonio Pinto, 500; Bernardino José Cardozo Guimarães, 500; Antonio Peixoto de Mattos Chaves, 2\$250; Manoel José da Silva Miranda, 2\$000; Rodrigo de Souza Macedo, 1\$500; João Fernandes Montinho Junior, 500; José Antonio de Souza, 500; Conego José Leite Pereira da Costa Bernardes, 13\$500; Pedro Antonio A.

Azevedo Bacellar, 1\$600; Antonio da Costa Guimarães, 1\$000; Antonio Pereira de Souza, 1\$000; D. Maria da Genção Vaz do Amaral, 2\$250; Manoel Alves da Silva Pinho, 2\$250; D. Violanta Roza Teixeira, 2\$250; Manoel Joaquim da Cunha, 1\$000; Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos, 1\$000; Antonio José da Costa Braga, 2\$250; Francisco Jacome, 500; Manoel Ribeiro de Faria, 2\$250; Antonio Joaquim da Costa Guimarães, 4\$500; Agostinho José de Freitas Ribeiro, 1\$000; Domingos José Marques e Silva, 500; Antonio José de Macedo, 500; Manoel Francisco, 4\$500; Padre Abilio Augusto de Passos, 1\$000; Manoel José de Passos Lima, 1\$000; Conego Antonio Joaquim d'Oliveira Cardozo, 1\$000; D. Delfina Almeida, 4\$500; Antonio Augusto Ribeiro Dantas, 500; Bento dos Santos Costa, 1\$000; Francisco Candido Pinto, 500; Custodio José Gomes, 2\$000; Conego Joaquim de Souza Guedes Aguiar, 4\$500; Antonio Joaquim Peixoto da Costa, 1\$000; Antonio de Carvalho Guimarães, 1\$000; Serafim dos Anjos Fernandes, 2\$000; Joaquim Ferreira dos Santos, 500; Bento d'Oliveira Machado, 500; Padre Francisco José Salgado, 2\$250; Zofirino Augusto Cezar, 1\$000; Joaquim Gonçalves, 500; Antonio José Ferreira Leão, 2\$250; Manoel Rodrigues d'Oliveira, 500; José Gonçalves da Silva Pontes, 500; Rodrigo José Leite Dias, 1\$000; Joaquim José de Mattos, 500; José Maria d'Almeida, 1\$000; Antonio Martins Pinto da Cunha, 1\$000.

Total..... 127\$450

(Continua)

NOTICIARIO

Enfermidade

Está doente e em uso de medicamentos o nosso presado amigo, illustrado sacerdote e collaborador na redacção o ill.^{mo} snr. padre Antonio José Ferreira Caldas.

Deveras sentimos com pozar os soffrimentos de sua s.^a e rogamos sentidos as suas anheladas melhoras e prompto restabelecimento de saude.

Outra

Acha-se tambem doente o nosso amigo e presado collega o Rev. Antonio Ferreira d'Abreu digno director da V. O. T. de S. Domingos. São eguaes os nossos desejos.

S. Torquato

Esta grande romagem, que é talvez a maior da provincia, e que todos os annos se realiza no primeiro Domingo depois do dia de S. Pedro, teve lugar nos dias 5, 6 e 7 do corrente, e este anno com admiravel lusimento e extraordinaria concorrencia.

A locomotiva com suas corridas extraordinarias conduzia de cada vez centenares de pessoas que entregava na estação de Villa-Flor, depois de seu ultimo silvo, e estas e outras e mais, todas se dirigiam ao formoso local onde se venera a sancta reliquia do Arcebispo martyr. Ahi tudo era festa. Festa magnifica no templo, brilhante na procissão solemne onde se destacavam dous carros triumphaes, conduzindo aeadas figuras symbolicas das virtudes do santo decantadas por côros de virgens, e deslumbrente enfim á noite, onde uma boa illuminação, variadissimo fogo, e varias bandas de musica, a par dos descantes do povo, das serenatas e folgares, coroa-va a belleza do arraial, notando-se no meio d'este grande concurso que

nenhum disturbio nem desordem veio perturbar o geral contentamento.

Rendimento d'esmola

As esmolas que osromeiros offerreceram a S. Torquato produziram este anno, alem de objectos de ouro, a importante quantia de 2:746\$48; reis em dinheiro, e mais de 122 kilos de cera, e muitas mortalhas.

Festividade

No proximo Domingo 13 do corrente tem de festejar-se com pompa o SS. Sacramento na igreja parochial de S. Sebastião d'esta cidade.

Novenas

Principiam na igreja do Carmo as novenas da Senhora do mesmo nome. Tem musica e exposição todos os dias que precedem a festa que hade ter lugar no dia 16 do corrente.

Concorrencia

Foi extraordinaria este anno a concorrencia de pessoas que affluir a Guimarães em direcção a S. Torquato, devido sem duvida ao grande melhoramento de estar aberta a linha ferrea. Apesar das corridas extraordinarias, houve sempre enchente em todos os comboios e felizmente nada a lamentar.

Jogar com fogo

O *Barbitus*, já celebre na policia, pelo facto que em tempo noticiamos de ser auctor de uma façada, estava queimando uma noz de dynamite, que infelizmente lhe rebentou na mão esquerda, decepando-lhe alguns dedos.

Será esta a mão da façada?

Providencias

Foi prohibido o transito de trens entre Guimarães e a estação de Villa-Flor, durante os dias e noites de 5, 6 e 7 do corrente. A prohibição foi cumprida, e as providencias justas e acertadas porque, se em qualquer dia de transito regular podesse tem acontecido, lamentar-se desastres, como temos noticiado e reclamado prevenções, quanto seria de recear n'esta occasião extraordinaria em que centenares de pessoas saiam dos wagões em direcção a Guimarães. Esta prohibição porem durou só por tres dias e bom seria pelo menos que houvesse vigilancia nos empregados que velam pela segurança publica, em quanto se não realiza o tam justamente reclamado melhoramento de uma avenida.

Posse

Na quinta-feira passada, tomaram posse, na Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, dos cargos para que tinham sido eleitos mesarios, os dignos e respeitaveis senhores:

Provedor—Antonio Coelho da Motta Prego; escrivão—Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães; thesourreiro do cofre—Commendador Francisco José da Costa Guimarães; thesourreiro dos juros—José Joaquim da Silva Guimarães; conselheiros—Gaspar Thomaz Peixoto, Pedro Lopes Guimarães, Antonio Mendes Corvite, Padre José Alves da Cunha; mordomos—João Gomes dos Santos, Custodio Fernandes Lopes, João Teixeira d'Aguiar, Manoel José d'Affonseca, João Luiz d'Araujo Gomes, Manoel de S. Boaventura.

Exposição Industrial

Tom continuado a ser muito visitada a nossa exposição industrial. O concurso n'estes ultimos dias tem sido grande devido tambem a perigrinação a S. Torquato, o que está no caso do antigo adagio — de cada um tiro dous coelhos — Diversos jurys já exerceram suas funções e deram seu veredictum que opportunamente será publicado. Vem a geito o dizer-mos agora que não podemos hoje continuar a nossa visita a exposição e o nosso trabalho a seu respeito por enfermidade de quem d'isso estava incumbido. E' muito provavel que ella não seja encerrada ainda no dia 15 do corrente, porque falta muita gente a essa visita. Daremos parte do que houver.

Legado

No dia 5 do corrente foi cumprido na capella da V. O. Terceira de S. Domingos o legado deixado pelo fallecido Francisco Martins da Costa Guimarães, e que consistiu n'uma missa rezada com assistencia de 12 pobres, 6 homens e 6 mulheres, servo e sacristão, dando-se a cada um d'aquelles a esmola de 120 reis e a este a de 240, com a obrigação de lhe rezarem cada um o rosario.

Caravana pedinte

Antes e depois da romaria de S. Torquato fomos invadidos por uma multidão de pedintes. Cegos, coxos, aleijados, feridos, velhos e novos, nua pé e outros a cavallo, de tudo infelizmente por ahí se via, pedindo instando e até insultando os socegados habitantes de Guimarães, e paucosromeiros do Santo Arcebispo. Parece que o numero de pedintes está na razão inversa dos hospitaes de beneficencia, pois todas as terras mais populosas estão abrindo e fundando estes estabelecimentos uteis á pobreza publica, e de cada vez multiplica o numero de infelizes. Alguns todavia só apparecem n'estas occasiões e dias marcados em seus roteiros.

Agricultura

Não são satisfactorias as noticias, que recebemos a respeito dos nossos milhos, porque nas freguezias de Creixomil e Fermentões principiam a manifestar-se os estragos da bichada vinha que devora o amago das cannas do milho inutilizando sua produção. Já em tempos que vão longe os nossos maiores fizeram votos de preces publicas para desviarem tal flagelo, os quaes hoje infelizmente muitas vezes se não cumprem. Por outro lado as terras altas e leves mostram os milheiros defecados com a seca e sem esperança de produção alguma. Felizmente hontem a chuva começou a favorecer-nos.

Ainda outra vez

Lembramos a quem pertence o tomar as providencias devidas para que se não repitam as scenas desmoralisadoras, como aquella que se deu nos lavadouros publicos do Campo da Feira. O mulhero que ali se reúne, em frente ao asylo de Mendicidade, que é ao mesmo tempo, por ser na mesma casa, escola de educação, entende mas muito mal que por lavar em um regato municipal e por tanto publico estão no direito de diserem todas as palavras e praticarem todas as acções que offendam a moralidade, e acusem baixos sentimentos e mais baixa e má educação. E' urgente pois que os empregados a quem compete recebem ordens superiores para fazerem de quando em quando vigilancia necessaria e justa.

Eleições em Guimarães

Com esta epigraphe escreve o nosso respeitavel collega «O Comercio do Minho» no seu numero 1:692 uma local em que extranha que a maior parte do clero vimaranense trabalhasse nas eleições contra o candidato catholico e em pro do progressista e isto por informações que lhe prestara um distincto amigo d'esta cidade.

Não sabemos, nem cuidamos averiguar qual foi o candidato que mereceu os suffragios da maior parte do nosso clero, porque o «Espectador» fiel ao seu programma não busca, nem quer ingerir-se na politica partidaria, mas em resposta ao nosso illustre collega, (que em todo o districto só encontrou o clero de Guimarães para directamente lhe dirigir seus tiros) não podemos deixar de dizer que não sabemos qual o candidato votado n'este circulo, que exclusivamente merece a classificação de catholico.

E não sabemos porque é nossa opinião que só os bispos, guardas leis da doutrina catholica, guias do povo christão, nos podem indicar seguramente, quando o julguem necessario, qual d'entre os candidatos propostos é ou deixou de ser catholico. A voz do commando não podem deve partir d'outra parte: elles, os bispos, são os nossos mestres e que suas instrucções e ensinamentos serão por certo rigorosamente seguidas por todo o clero vimaranense nada há que nol-o possa pôr em duvida, antes tudo nol-o leva a crer. Até esse momento parece nos, que não devemos ver perigos onde os nossos chefes os não vêm e que podemos todos os fieis, mesmo á imitação do respeitavel partido legitimista, dar nossos suffragios a quem d'elles julgarmos digno.

Museu industrial

A direcção da Sociedade Martins Sarmiento resolveu conservar á exposição nas suas salas differentes artefactos que lhe não si lo offerecidos pelos industrias que concorreram á exposição. Estes objectos ficam formando o nucleo d'um futuro museu industrial e servem ao mesmo tempo para conservar sempre viva a recordação da primeira exposição concelhia de Portugal.

Honra á Sociedade que tanto busca o progredimento da sua patria e honra a quantos a coadjuvam na sua prestimosa empresa.

Correio

Ao Exm.^o director geral dos correios agradecemos a finesa que para conosco usou, dignando-se tomar a seu cuidado o pedido no nosso ultimo numero feito. Que S. Ex.^a não descance na realização das justas aspirações d'este concelho, ousamos esperar-o.

Á caridade publica

Imploramos a benevolencia do publico para o miseravel estado de pobreza em que se acha Maria Josepha, moradora na rua d'Alegria n.^o 153 d'esta Cidade, pois que aquella infeliz alem da extrema pobreza em que se acha, luta com uma pertinaz infirmdade que de dia a dia lhe vai minando a existencia.

—Antonio da Silva Varella, aleijado, morador na rua de D. João 1.^o, numero 184, pede pelo amor de Deus ás almas caridosas uma esmola, que lhe minore sua penuria.

DESAMORTISAÇÃO

No dia 24 do corrente no governo civil de Braga arrematar-se-hão

com o abatimento de 40 p. c. diversos foros do extincto reguengo de Guimarães, impostos na freguezia de Travassos: com o abatimento de 50 p. c. diversos impostos nas freguezias de Matamá e Atães, do que são emphyteutas Anna Joaquina de Bragança, Francisca Magdalena Peixoto e Maria José Bernardina Peixoto. (Diario n.^o 438).

No dia 22 e no dia governo civil arrematar-se-hão com o abatimento de 90 p. c. um foro pertencente á Misericordia d'esta cidade imposto n'umas casas da rua de Santa Luzia de que é emphyteuta Anna Joaquina da Silva: tambem foros e censos da collegiada de que são emphyteutas e censuarios os herdeiros de Jeronimo Vaz Vieira, Pedro Martins d'Abreu, Antonio José Moreira Guimarães, Antonio da Silva, Francisco José Ribeiro d'Abreu. (Idem n.^o 439).

No dia 23 e no mesmo governo civil arrematar-se-hão com o abatimento de 60 p. c. foros do extincto reguengo d'esta cidade impostos na freguezia de Serafão. (Idem idem).

No dia 24 com o abatimento de 50 p. c. foros da Collegiada impostos na freguezia de S. Torquato, de que são emphyteutas Josepha Roza Gomes, Manoel Joaquim Gomes, Antonio José Fernandes Guimarães, Francisco do Valle Guimarães: com abatimento de 70 p. c. e dos emphyteutas herdeiros de José Ferreira dos Santos: com abatimento de 90 p. c. e do emphyteuta João Pereira Dias. (Idem n.^o 442).

Sr. r. d. tor.

No cumprimento de um dever, permitta que subamos a tribuna da imprensa, felicitando o illm.^o sr. Joaquim José Pereira, ex-proprietario do acreditado «Hotel de Guimarães» e a exm.^a sr.^a D. Filomena Rosa de Souza, do honrado casal da Azenha, por o sagrado vinculo matrimonial que contrahiram no dia 5 do corrente na parochial igreja de S. Pedro d'Azurey, aos quaes consortes desejamos o mais largo ambiente na fragrante suavidade de inexhauríveis auras, que respirem só *lua de mal* até a terceira e quarta geração.

Não é na phenis da belleza, nem no ouropel da cornucopia de Amalthea que está o extracto da felicidade conjugal, mas na essencia da união intima porque naturalmente se amam os casados, o que será sempre o norte mais firme d'aquelles que felicitamos, por as qualidades preeminentes, com que se ornaram. Assistiu á solemnidade do acto selecto numero de amigos, a quem as duas *piéas das frechas do cego numen* brindaram profusa e opiparante com um *copo da mais crystallina agua*, no casal da Veiga, de que é proprietario o illm.^o sr. José Martins da Costa, que, com toda a sua exm.^a familia, tomou a subpresidencia n'este *segundo acto*, de sempenhando cabalmente o exercicio de excellente pae de familias.

Horas assim passadas deixam sempre a saudade na lembrança a cada um, o nosso aperto da mão.

ANNUNCIOS

ALLUGAM-SE duas moradas de casas na rua de S. Torquato n.^o 20 a 32 com jardins, pomares e agua, as quaes se recommendam por ser logar muito saudavel.

Para tratar, campo da Misericordia n.^o 1.

OFFICINA DE ENTALHADOR

DE Manoel de Carvalho Baptista

22 — CAMPO DA FEIRA — 22

ENCARREGA-SE de toda a obra de talha, assim como tribunas, altares, sanctuarios, sanefas, castiças, jarras para banquetas, tudo com esmero e perfeição. Preços sem competencia.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuaries para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuaries para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandesa, bordado em filé, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricet, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda do bilro — flores de papel, panno, penas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, scoutche, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridas primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação a verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.^o de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$ 000
Seis meses 2\$ 500
Numero avulso 200

O APOSTOLADO DO CLERO

CONFERENCIAS RELIGIOSAS QUE NOS DOMINGOS DA QUARESMA DE 1884 RECITOU NA SÉ CATHEDRAL DO PORTO M. Luiz A. Rodrigues Vianna

Preço 250 rs.
Pelo correio 230 "

Porto, rua da Picaria, 74.
Braga, Faria, Ferreira & C.^a
Lisboa, Livraria Catholica.

ANNUNCIO

ALLUGA-SE ou vende-se a casa do Miradouro, situada á esquina da estrada, que vae para a igreja de S. Miguel; tem quintal e agua de bica.

Trata-se na rua de S. Domingos n.^o 36.

Exposição Industrial de Guimarães

PROMOVIDA PELA S. M. SARMENTO

Installada no palacio de VILLA FIOR PROXIMO A ESTAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO

Inaugurou-se no dia 15 de junho e estará aberta até ao dia 15 de julho todos os dias de de as 9 horas da manhã até ás 7 da tarde

ENTRADA 50 rs.

BOTEQUIM

TRESPASSA-SE com todos os utensilios o botequim sito no largo da Oliveira n.^{os} 36 e 37. Para tratar no mesmo.

Associação Clerical Vimaranesse

POR ordem da direcção são convidados todos os socios a reunirem-se em assembleia geral no dia 12 do corrente pelas 9 horas da manhã, na casa da associação, para os fins designados no art. 31 dos estatutos.

Guimarães e casa da Associação Clerical Vimaranesse, 1 de julho de 1884.

O secretario, Domingos Ribeiro Dias.

ARENDASE uma casa na rua de Camões com os numeros 34 e 36, de tres andares e tem uma boa loja que serve para algum estabelecimento.

Quem a pertender falle com Joaquim Marques de Loureiro Paul na rua de D. João 1.^o

MEDITAÇÕES SACERDOTAES

OU O PADRE SANTIFICADO PELA GRAÇÃO Pelo R. P. Chaignon

Traduzidas por Francisco Luiz de Seabra. Sabiu o primeiro volume, 700 rs. Assigna-se n'esta redacção ou no Porto, Ernesto Chardron — Editor.

Ao Publico

MARIA da Silva Cardoso. (viuva chapelieira), annuncia ao respeitavel publico vimaranense que tem para alugar carros, como victorias, caleches, phaetons, o que tudo freta por preços muito baratos. RUA DE CAMÕES

LIVROS UTEIS E INSTRUCTIVOS

- o Corpo humano** por Le Pileur tradução de Raposo Coelho, 1 grosso volume com 44 gravuras elucidativas do texto e precedido de 1 gravura colorida representando a circulação do sangue... 1\$000
Com uma rica cartongem 1\$500
- Direito ao alcance de todos** ou advogado de si mesmo, dictionario de direito usual, segunda edição emendada por Francisco Antonio Veiga, e muito acrescentada. 1 vol. 2\$000
- Curso theoretico e pratico de pedagogia** por Charbonneau tradução de Raposo Botelho, 1 vol. 1\$200
- Conferencias pedagogicas** feitas aos professores primarios delegados á exposiçao universal de 1878 traduzidas por Raposo Botelho, 1 vol. 600
- Codigo civil portuguez** annotado por Gaspar Loureiro C. Paul 1 vol. 1\$600
- Manual do recorrente** em causas civis com um apendice contendo a tabella dos emolumentos e salarios judiciaes, pelo mesmo, 1 vol. 600
- Codigo do processo civil**, fielmente copiado da edição official por Francisco Antonio Veiga, 1 vol. 700
- Theoria das provas** e sua applicação aos actos civis por Francisco Augusto das Neves e Castro, 1 vol. 1\$500
- Novissimo dictionario** inglez-portuguez e portuguez-inglez contendo a pronuncia figurada 2 vol. eart. 3\$200
- Novissimo dictionario** francez-portuguez, contendo a pronuncia figurada e augmentado com mais de 25:000 termos de medicina, cirurgia, veterinaria, physica, chimica, etc. pelo mesmo, 1 vol. enc. 3\$000
- Novissimo dictionario** latino-portuguez, etymologico prosodieo, geographico, mythologico, biographico etc. por E. R. Saraiva dos Santos, 1 grosso vol. enc. 4\$500
- Manual de agricultura** elemental e pratica coordenando segundo as theorias e processos mais modernos por Paulo de Moraes, 1 vol. 2\$000
- Manual d'arboricultura** ou tratado theoretico e pratico da cultura e exploração das arvores fructiferas por Alexandre de Sousa Figueiredo, 1 vol. 2\$000
- Manual de viticultura** pratica pelo Visconde de Villa-Maior, 1 vol. 1\$200
- As grandes invenções** antigas e modernas nas sciencias, industria e arte, por Luiz Figuiet, 1 vol. 3\$000
Com uma rica cartongem 3\$600
- Methodo facil de escripturar** os livros, por partidas simples e dobradas por Degrange, 1 v. 1\$500
- Estudos sobre escripturaçao** mercantil por partidas dobradas, 1 vol. 1\$200
- Arithmetica commercial** tratado completo de arithmetica applicada ao commercio, bancos, financas e industria, 1 vol. . . 1\$500
- Geographia geral** actualisada e posta em harmonia com o ultimo programma. 3.ª edição completa por Raposo Botelho, 1 vol 1\$000
- Obras philosophicas** de D. Jayme Balmes. Philosophia fundamental, 4 vol. 2\$400
- o Protestantismo** comparado com o catholicismo, 4 vol 2\$400
- Curso de philosophia** elemental, 2 vol. 1\$200
- Miscelanea philosophica e religio-**sa, 2 vol. 1\$200
- o Criterio**, 1 vol . . . 600
- Certas a um sceptico**, 1 v. 600
- Historia da philosophia**, 1 vol 400
- Galeria de sciencias** contemporaneas por Cunha Seixas 1 v. 1\$500
- Descobertas e maravilhas** das sciencias industriaes e domesticas contendo aproximadamente 2:000 receitas, 1 vol 1\$200
- Dictionario** hespanhol-portuguez e portuguez-hespanhol, com phrases e locuçoes usadas em Hespanha e na America Hespanhola, 2 grossos volumes. 4\$000
- Thesouro das familias** ou encyclopedia dos conhecimentos uteis na vida pratica por V. Renault, 1 volume 2\$000
- o jardineiro** brasileiro, livro proprio para as pessoas que quizerem ter noções de horticultura, por Paulo Salles, 1 volume. . . 800
- Cosinheiro nacional** ou collecção das melhores receitas de cozinha brasileira e europeá, com gravuras, 1 volume 800

Todas estas obras são remetidas francas de porte, a quem enviar a sua importancia em um vale do correio ao Editor

ERNESTO CHARDRON, OU A ESTA REDACÇÃO

A CASA BARATEIRA

28, Largo da Oliveira, 29

GUIMARÃES

Variedade em calçado proprio de casa, rua e passeio, tanto para homens e senhores como para creanças.

PREÇOS MODICOS E GOSTOS VARIADOS



Esmerada manufacturaçao de qualquer trabalho sob medida e promptas reparações em toda a sorte de calçado

SILVA & FILHO

Estabelecimento

DE OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR
93 — Rua da Rainha — 97

DOURA e pratea por um novo systema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.
Calix a 2\$000 rs., relogios do bolso 500 rs., caixas para rapé 400 rs. etc. Vende objectos proprios para igreja e baptisfaz com promptidão qualquer encomenda.

Tambem aluga cadeias e pulseiras.

Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO
16, rua de Courós, 16

VENDE-SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).
Garante-se a boa qualidade.

HOTEL

DE

GUIMARÃES

11-LARGO DA OLIVEIRA-23
PROPRIETARIO

JOAQUIM JOSÉ PEREIRA

ESTE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accommodações, acceio e limpeza.

Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano o seguinte: Quartos de primeira classe e meza por 1:200 reis. Ditos de segunda 1:000reis. Ditos de terceira 900 reis.
E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

Aula para meninas

NARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrucção primaria, com approvaçao no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 15.

ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café torrado e moído de superior qualidade, unico n'este genero em GUIMARÃES na rua de D. João 1.º, 114.

Café moído de 1.ª qualidade cada 459 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cevada 100 reis, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.
Garante-se a qualidade d'este café por não ter confecção alguma.

TYPOGRAPHIA

DO

ESPECTADOR?

RUA DE D. JOÃO I

SILVA CALDAS

83 a 85, CAMPO DO TOURAL — RUA DE CAMÕES, 2 a 6

GUIMARÃES

Variado sortimento de papeis, nacionaes e estrangeiros, para escripta; livros em branco, pautados e riscados; copiadores; bilhetes chromolythographados para felicitações; artigos de escriptorio e desenho.

ENCADERNADOR RAPIDO

Pequeno aparelho para encadernar brochuras, talões, ou quaesquer outros papeis.
Altamente conveniente para colleccionar amostras de tecidos, não só para as coser em forma de livros, mas ainda para as fixar na madeira, substituindo com grande vantagem o moroso uso dos alfinetes e martello.
PREÇO 700 REIS

BILHETES DE VISITA

Completo sortimento de granulos dosimetricos, de Burggrave; Sedlitz Chanteaud, En'os fruit salt e Lime fruit saline.

Perfumarias e outros objectos de toilette

GRANDE

Exposiçao de machinas para costura

DE

LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48, RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZNDAS BRANCAS

GUIMARÃES

Machinas para todas as industrias, todos os gostos e todos os preços.

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS



UNICA CASA

que vende

MACHINAS

COM

PEDAL MAGICO

PEDAL DE PENDULA E POIS

MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantem-se sempre á altura de satisfazer em toda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador pois, não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de muitos e bons auctores com que póde magnificamente servir o freguez sobre as quaes prestará ao mesmo a mais franca e leal opinião para seu inteiro DES-ENGANO.

Neste deposito vende-se tambem as machinas SINGER AURORA, unicas que se acham nos mais depositos d'esta cidade.

Agulhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas as machinas.

ENSINO GRÁTIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDISSIMOS